

PROTAGONISMO, INOVAÇÃO E AS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE SOCIOLOGIA

Mércia Ferreira Braz Passos

A reforma do Ensino médio já é uma realidade que traz consigo algumas inquietudes quanto a prática docente no que diz respeito ao ensino da sociologia. Conjugado a esse fator a evolução da comunicação em rede e o crescente uso das TICs tornando-se, cada dia mais, parte da nossa realidade. Desta forma nossa proposta de trabalho é apresentar estratégias de ensino-aprendizagem que façam uso das tecnologias da informação como um recurso didático tendo como referencia os projetos O FATO SOCIAL, canal de sociologia no YouTube, produzido entre 2018 e 2019 e o INFOJOVEM, jornal interativo no Instagram disponível na rede desde abril de 2020.

Observamos que o processo de criação e execução de ambos os jornais proporcionou aos nossos estudantes o desenvolvimento de habilidades individuais as quais os próprios protagonistas foram se enquadrando. Além das habilidades inerentes a produção jornalística, redação de textos, reportagens, cenário, figurino, filmagem e edição de vídeos, nossos estudantes também desenvolveram a prática da pesquisa, debate e síntese de ideias, seguindo assim a proposta do estranhamento e desnaturalização na construção do pensamento sociológico.

Assim, os projetos chamam a atenção para a inovação das práticas pedagógicas que se fazem tão necessárias nesse momento de transição da educação para um novo modelo de Ensino Médio.

Nossa pesquisa tem o objetivo geral de demonstrar que existe a possibilidade da utilização de plataformas de entretenimento digital como auxiliares na aprendizagem de sociologia. Além de apresentar as possibilidades do uso destas plataformas também demonstramos estratégias de desenvolvimento do protagonismo juvenil a partir da administração de um perfil de rede, criação e divulgação de material bem como a utilização de estratégias interdisciplinares para as ciências humanas diante dessa nova forma de interação social.

Os projetos inicialmente se desenvolveram apenas como um recurso a mais para o ensino da sociologia, a partir do desenvolvimento da autonomia e protagonismo juvenil, sem a pretensão de um estudo aprofundado sobre o tema. Após a obtenção de resultados positivos a análise se fez necessária para a validação da prática pedagógica. Assim realizamos uma pesquisa bibliográfica junto a autores e temas relevantes quanto ao processo ensino-aprendizagem, além da análise de documentos oficiais, orientações curriculares, entre outros.

Observamos até o momento o avanço no desenvolvimento cognitivo dos jovens envolvidos e a politização dos demais estudantes seguidores dos canais digitais que a partir da interação com o material perceberam a importância do uso consciente das redes sociais. Porém, considerando que no momento atual ainda vivemos uma realidade de exclusão digital no nosso país, apresentamos o uso das estratégias digitais apenas como uma possibilidade de intervenção a qual poderá ser aplicada, apenas em escolas que possuam estudantes com acesso a tecnologias. O que nos dá a possibilidade de uma complementação futura desse estudo em busca de perspectivas para a inclusão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. R. F. **Desafios da articulação entre teoria e prática docente na disciplina de Sociologia no Ensino Médio.** In: Percursos. Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 154 – 167, jan/jun 2012.

BASTOS, Maria Inês. **Formação de docentes no uso das TIC para o ensino/aprendizagem na América Latina.** In: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil: TIC Educação 2010. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2011.

BRASIL. **Orientações Curriculares Nacionais: Ciências Humanas e suas tecnologias.** MEC/Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2006.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.